

**PLANCON-EDU**

**PLANO DE CONTINGÊNCIA  
PARA A COVID-19**



**CEIM INFANCIA BRILHANTE**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



NOVA ITABERABA

Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)  
(relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -  
Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e  
Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a  
Creche Municipal Nova Itaberaba

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Marisete Consalter Filippini  
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Marciano Mauro Pagliarini  
Prefeito Municipal

Cristiano Pavin  
Proteção Defesa Civil

Cristiane Allebrantt Both  
Secretaria Municipal de Saúde

Andressa Invernizzi  
Secretaria Municipal de Educação

Membros da equipe:

- I. Representante da Secretaria de Educação: **Andressa Invernizzi.**
- II. Representante da Secretaria de Saúde: **Vivian Elisa Steuernagel; Aline Basso Schneider; Cristiane Allebrantt Both.**
- III. Representante da Secretaria de Assistência Social: **Giseli Zin Lubi**
- IV. Representante da Secretaria Municipal de Fazenda ou de Administração: **Gilberto Souza Dos Santos**
- V. Representante dos professores da Educação Infantil: **Marisete Consalter Filipini; Vanesa Reginatto**
- VI. Representante dos professores do Ensino Fundamental: **Joara Tayna Dos Santos.**
- VII. Representante do Conselho Municipal de Educação: **Adailton Daga**
- VIII. Representante dos Diretores da Rede Municipal de Ensino: **Marilete Fatima Ficagna Carniel e Sandra Maria Civa**
- IX. Representante dos Diretores da Rede Estadual de Ensino: **Marisônia Lanner Três**
- X. Representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB: **Airton Kerbes**
- XI. Representante do Conselho Municipal de Alimentação Escolar: **Darlei Pagani Mesardi**
- XII. Representante Conselho Tutelar: **Édipo Guerra**
- XIII. Representante Proteção e Defesa Civil: **Cristiano Pavin**
- XIV. Representante das Nutricionistas: **Jorye Lurdes Mendes de Medeiros**
- XV. Representante dos pais: **Vanessa Machado Pozzebon**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	10
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	11
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
4. OBJETIVOS	13
4.1 OBJETIVO GERAL	13
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
5. CENÁRIOS DE RISCO	14
5.1 AMEAÇA (S)	14
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	17
5.3 VULNERABILIDADES	17
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	19
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	21
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	24
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	24
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	120
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	122
7.3.1. DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	122
7.3.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	123

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de

abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre

proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

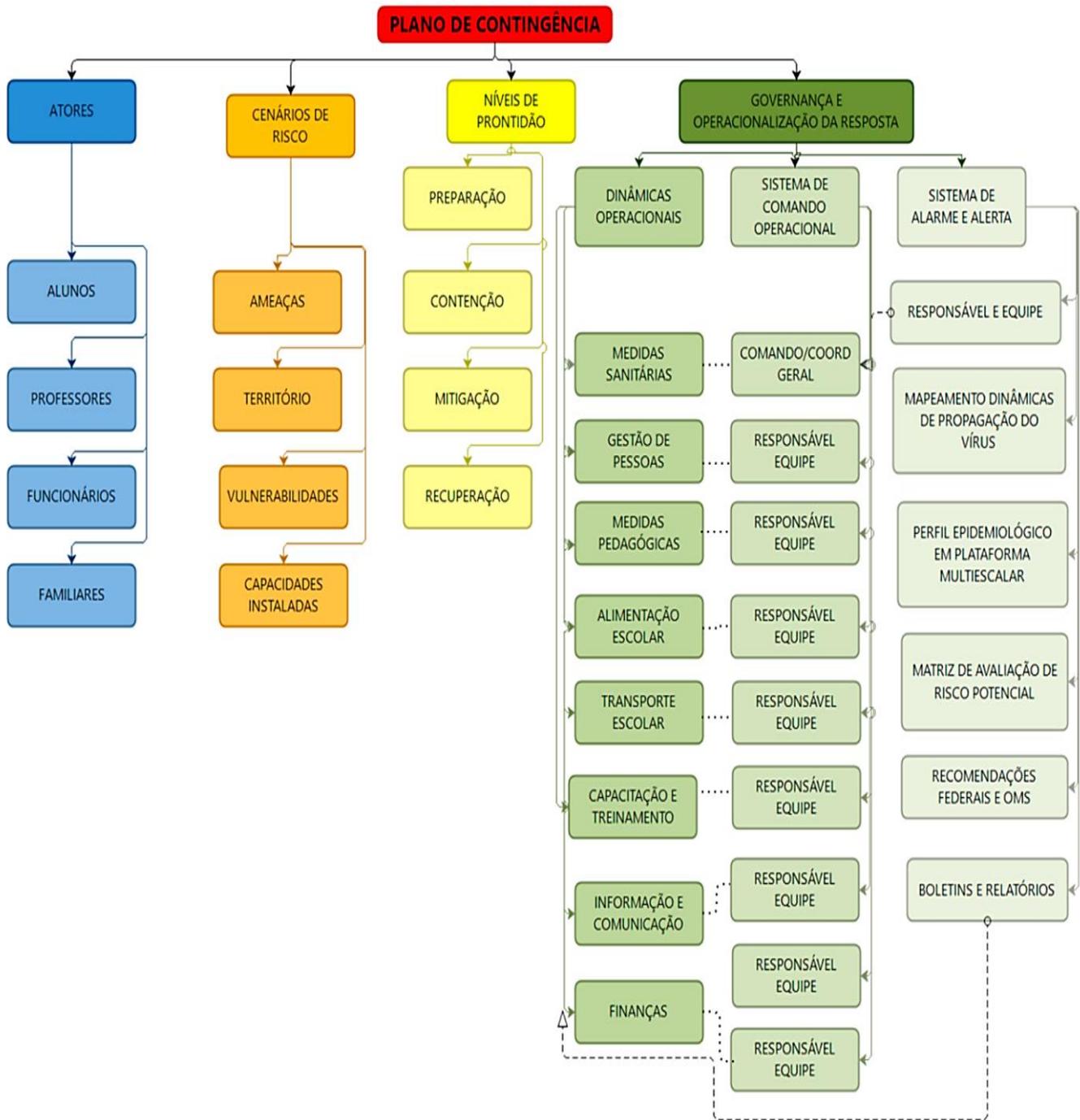
A Creche Municipal Nova Itaberaba face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA

(PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Creche Municipal Nova Itaberaba obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Atualmente, a escola atende setenta (70) crianças em turno parcial com faixa etária de seis meses a três anos e onze meses distribuídas em seis turmas. Sendo que este número é variável, devido a rotatividade de famílias que se mudam durante o ano letivo.

As crianças atendidas na grande maioria residem no centro da cidade, algumas residem nos bairros: Loteamento Zanella, Realiza II, Loteamento Ferrarini, outros no acesso a BR 282 e 07 residem no interior do município.

Composição do quadro de funcionários:

01 diretora

02 professores titulares

01 professora de arte

01 professora de educação física

01 merendeira

01 servente

Níveis e modalidades atendidas:

-Berçário I

-Berçário II,

- Maternal I

- Maternal II.

### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

No caso concreto da Creche Municipal Nova Itaberaba foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Em sua infraestrutura a creche é composta:

04 salas de aulas com solário e uma com banheiro e fraldário

01 sala de arte/educação física/vídeo.

01 sala para os professores

01 sala de direção

01 cozinha

01 lactário

01 almoxarifado

01 lavanderia

01 depósito

03 banheiros infantis

01 banheiro feminino

01 masculino

02 banheiros adultos adaptados

01 refeitório

01 área coberta.

Espaço com grama sintética.

1 parque

Campinho de futebol.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão

- associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
  - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
  - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
  - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
  - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos

medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e diminuir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

- a. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- b. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- c. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- d. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- e. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- f. A possibilidade de contágio pela faixa etária.

## **5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

No caso concreto da Creche Municipal Nova Itaberaba foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

04 salas de aulas com solário e uma com banheiro e fraldário

01 sala de arte/educação física/vídeo.

01 sala para os professores

01 sala de direção

01 cozinha

01 lactário

01 almoxarifado

01 lavanderia

01 depósito

03 banheiros infantis

01 banheiro feminino

01 masculino

02 banheiros adultos adaptados

01 refeitório

01 área coberta.

Espaço com grama sintética.

1 parque

Campinho de futebol

## **5.3 VULNERABILIDADES**

A Creche Municipal Nova Itaberaba toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos

- sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
  - c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
  - d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
  - e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
  - f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
  - g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
  - h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
  - i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
  - j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
  - k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
  - l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
  - m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
  - n. Inexistência de sala para receber pessoas suspeitas de COVID;
  - o. Infraestrutura em desacordo com as diretrizes necessárias; (bebedouros, salas de aula, refeitório, EPIS)
  - p. Carência de servidores para substituir os que integram o grupo de risco e suspeitos;

- q. Dificuldades no cumprimento das regras de distanciamento devido a faixa etária (colo, troca de fralda, higiene, alimentação)
- r. Inviabilidade no desenvolvimento do trabalho pedagógico de acordo com as diretrizes de educação infantil;
- s. Carência de funcionários para auxiliar no controle e monitoramento das crianças bem como a higienização dos ambientes e brinquedos.

#### **5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR**

A Creche Municipal Nova Itaberaba considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

04 salas de aulas de aula com solário, apenas uma com banheiro e fraldário.

01 sala de arte/educação física/vídeo.

01 sala para os professores

01 sala de direção

01 cozinha

01 lactário

01 almoxarifado

01 lavanderia

01 depósito

03 banheiros infantis

01 banheiro feminino

01 masculino

02 banheiros adultos adaptados

01 refeitório

01 área coberta.

01 parque

Espaço com grama sintética.

Campinho de futebol

Formações já realizadas:

Webnário: Higienização de brinquedos – AMOSC – 26/08/2020.

Ciclo de debates sobre educação infantil: interlocuções com famílias e

professoras/es em tempos de pandemia;

03/09/2020: Direitos fundamentais de crianças, professoras/es e famílias no atual contexto da pandemia;

10/09/2020: Escutar crianças, refletir sobre as suas falas, aprender com elas: o que as crianças nos dizem sobre suas infâncias em tempos de pandemia?;

15/09/2020: Ações e orientações para o trabalho docente na Educação Infantil em tempos de pandemia;

24/09/2020: Fios de conversa em torno dos contextos familiares em tempos de pandemia;

Curso Livre de proteção e Defesa Civil: Outubro de 2020

- Conhecimentos Básicos em Proteção e Defesa Civil;
- Gestão de Riscos;
- Gestão de Desastres;
- Gestão Administrativa, Financeira e jurídica.

11 a 13/08 de 2020 - Boas práticas de manipulação e produção de alimentos.

Boas práticas de higienização e orientações dos procedimentos operacionais padrão (POPs).

### **Capacidades a instalar**

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma, adaptando espaço com grama sintética para esse fim.
- b. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Exemplo 1: A criança chega à escola após a aferição da temperatura constata-se que a criança está com febre. A família é orientada a levar a criança até a unidade de saúde.

Exemplo 2: Chega alguém até a escola sem máscara, a mesma será orientada/lembrada sobre o uso obrigatório no ambiente. Se não tiver, a escola fornecerá.

- c. Capacitação - treinamento dos profissionais em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas. (Formação citada acima.)
- d. Formação para os servidores que trabalham na limpeza e preparo da merenda escolar. (Formação citada acima.)
- e. Aquisição de EPI's e disponibilização de demais materiais conforme medidas sanitárias;
- f. Contratação de servidores para substituir os que integram o grupo de risco e suspeitos;
- g. Contratação de funcionários para auxiliar no controle e monitoramento das crianças bem como a higienização dos ambientes e brinquedos;
- h. Contratação de funcionário para medir a temperatura na entrada da escola;
- i. Contratação de funcionário para auxiliar na sala de monitoramento;
- j. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- k. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

## **6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)  e  Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada,	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e</p>	Emergência de Saúde Pública

	isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	
<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	  

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## **7.0 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### **7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso

## 7.2 MEDIDAS SANITÁRIAS

(Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, em cada estabelecimento (para os diferentes níveis escolares, diferentes cursos, ou outros), com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário;	Creche	No retorno das aulas presenciais	Secretaria	Elaboração de um horário/calendário de retorno por turma (será dividido a turma em dois grupos, cada grupo virá dois dias por semana).	Sem valor
Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados, para turmas alternadas, de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento, considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas;	Creche	No retorno das aulas presenciais	Direção Coordenadora a contratar	Elaboração de um horário/calendário de retorno por turma (será dividido a turma em dois grupos, cada grupo virá dois dias por semana).	A cargo da secretaria
Definir, se possível, um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Creche	No retorno e durante as aulas presenciais	Direção e professores.	Mesa e cadeiras respeitando o distanciamento.	Sem custo.
Reenquadrar dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala;	Creche	No retorno das aulas presenciais	Direção Coordenadora a contratar	Reelaboração do horário escolar de cada turma	A cargo da secretaria
Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais e a audiodescrição para deficientes visuais e LIBRAS para alunos surdos;	Creche	No retorno das aulas presenciais	Direção e orientação pedagógica.	Comunicação com a comunidade escolar através de canais de comunicação de acordo	Gasto com materiais diversos

				com a especificidade da deficiência	
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados;	Creche	Imediatamente	Direção	Atualizações dos cadastros dos responsáveis pelas crianças e dos profissionais	Sem custo
Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações;	Creche	No retorno das aulas presenciais	Direção e orientação pedagógica	Dar continuidade aos grupos de WhatsApp. Fazer preferencialmente reuniões virtuais.	Sem custo
Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;	Creche	No retorno e durante aulas presenciais	Direção e grupo de docentes.	Promover experiências significativas na área externa da escola observando as medidas de segurança.	Sem valor
Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;	Creche	No retorno das aulas presenciais	Direção Coordena a contratar	Suspender todas as atividades que envolvam aglomeração como reunião de pais, formatura, eventos comemorativos.	A cargo da secretaria
Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, balé e outras, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre;	Creche	No retorno das aulas presenciais	Direção e professores	Priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre como corrida, arremesso, saltos.	

<p>Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos;</p>	Creche	No retorno e durante as aulas presenciais	Direção e corpo de docentes	As aulas de Educação Física podem ser teóricas (canções, explicações das atividades, dicas de saúde) e práticas sendo elas individuais e mantendo o distanciamento (dança, esconde-esconde, jogos de mesa, entre outros.)	Sem custo.
<p>Desestimular o uso de elevadores, por meio de cartazes afixados em locais visíveis, que contenham orientações mínimas, recomendando a utilização apenas para pessoas com dificuldades ou limitações para deslocamento;</p>	Não se aplica				
<p>Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;</p>	Creche	No retorno e durante as aulas presenciais	Direção, corpo docente, estagiárias e serviços gerais.	Através de cantigas, imagens, conversas, demonstrações...	
<p>Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista-TEA</p>	Creche	No retorno e durante as aulas presenciais	Direção, coordenadora a contratar professoras, estagiárias e serviços gerais.	Orientação pedagógica diária sobre as possíveis alterações no ambiente de forma adaptada de acordo com as necessidades.	Orçar
<p>Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à</p>	Creche	Antes do retorno das	Direção e secretaria	Elaborar impressão, aquisição de materiais	Valor a consultar

comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;		aulas	municipal de educação	ilustrativos.	
Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos;	creche	No retorno das aulas presenciais	Direção coordenadora a contratar Orientação pedagógica Professores servidores	Formação continuada com orientações e disponibilização das regras; Documentações das ações; Acolhimento das dificuldades.	A cargo da secretaria
Recomendar aos Reitores, Diretores Escolares e Administradores Escolares acompanharem os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).	Creche	Ao longo das aulas presenciais	Direção e secretaria municipal de educação e saúde	Acompanhamento dos casos. Comunicação diária com a secretaria da saúde e agentes de saúde.	Sem custo
Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações: a) após o uso de transporte público; b) ao chegar no estabelecimento de ensino; c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores; d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; e) antes e após o uso do banheiro; antes de manipular alimentos;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção, coordenadora, (a contratar) corpo docente, estagiárias, serviços gerais.	Orientação continua por meio de ilustrações, histórias, canções, demonstração, rodas de conversa.	A cargo da secretaria

<p>g) antes de tocar em utensílios higienizados;  h) antes e após alimentar os alunos;  i) antes das refeições;  j) antes e após cuidar de ferimentos;  k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;  l) após remover lixo e outros resíduos;  m) após trocar de sapatos;  n) antes e após o uso dos espaços coletivos;  o) antes de iniciar e após uma nova atividade;</p>			Secretaria de Educação e saúde.		
<p>Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino;</p>	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Toda a equipe escolar e as Secretarias de Educação e Saúde.	Disponibilização de produtos antissépticos na unidade escolar com orientações.	Valor a consultar
<p>Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;</p>	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção, Secretaria de Educação e RH	Disponibilização dos EPIs e fiscalização	A licitar
<p>IV. Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;</p>	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e nutricionista	Orientações para os trabalhadores através de diálogos, explicativos.	
<p>Recomendar aos professores que utilizem máscaras descartáveis (evitando as de tecido);</p>	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e RH	Fornecimento de máscaras	

Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir as máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e RH	Exigência ao uso de máscaras descartáveis, disponibilização dos EPIs, orientações diárias.	
Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que as elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção, grupo docente e RH	Exigência ao uso de máscaras descartáveis, disponibilização dos EPIs, orientações diárias.	
Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino;	Creche e familiares	No decorrer das aulas presenciais	Direção, professores, profissionais da saúde.	Orientação por meio de ilustrações e materiais impressos.	Custos
Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção, professores, profissionais da saúde	Orientações, demonstrações, ilustrações.	
Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção, corpo docente, sec. De saúde.	Orientações e demonstração com práticas e descarte dos lenços descartáveis Lixeira com pedal.	
Orientar alunos com deficiência visual a realizarem a higiene das mãos bem como de sua bengala de uso pessoal após a utilização, principalmente ao andar em espaços abertos.	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção, coordenadora a contratar	Orientações diárias através de diálogos e cartazes em braile em relação a higienização.	A cargo da secretaria

			e corpo docente.		
Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes;	Creche	No decorrer e durante as aulas presenciais	Direção, corpo docente.	Readequar os espaços da escola e seguir as regras, as aulas de Educação Física poderão serem realizadas tanto interna como externamente mantendo as regras de higiene e distanciamento com experiências individuais como dança, jogos de mesa... e coletivas como esconde-esconde, atletismo...	Sem custo
Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e sec. Mun. De educação.	Suspender (pendurar) nas paredes, teto cartazes de orientações e limitações.	
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e corpo docente	Carteiras e cadeiras dispostas a 1,5m de distância.	
Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção coordenadora a contratar	Demarcação ilustrativa do piso de todos os espaços físicos da escola conforme as medidas exigidas.	A orçar
Suspender a utilização de catracas de acesso e de sistemas de registro de ponto, cujo acesso e registro de presença ocorram mediante biometria, especialmente na forma digital, para alunos e trabalhadores;	Não se aplica				

Disponibilizar alternativas de acessos e saídas sem comandos com o contato das mãos, para estabelecimentos que disponham de estacionamentos, em especial se utilizarem sistemas de digitação numérica ou de biometria digital, tanto para alunos quanto para trabalhadores e visitantes;	Não se aplica				
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e coordenadora a contratar	Organizar o fluxo de pessoas em sentido único na entrada, em circulação e saída demarcadas com cones e cordas.	A cargo da secretaria
Definir pontos exclusivos para entradas e para saídas para os estabelecimentos que disponham de mais de um acesso. Para estabelecimentos que disponham de um único acesso, definir e identificar áreas para acessos e saídas, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção	Reorganização do espaço escolar de forma que possam ser criados, se possível, corredores para a entrada e a saída dos alunos. Adaptação do ambiente se necessário em relação a sua infraestrutura.	A cargo da secretaria
Organizar, quando possível, as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção	Horários demarcados para entrada/saída de cada turma de crianças.	Sem custo
Evitar o uso de espaços comuns que facilite a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e corpo docente	Orientação para que cada turma utilize os espaços em horários alternados. Conforme cronograma e horários estabelecidos.	Sem Custo adicional
Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e corpo docente	Criar horários alternativos quando da utilização de espaços e ambientes coletivos. Quando utilizados	Sem Custo adicional

				respeitar o distanciamento mínimo obrigatório.	
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e corpo docente, coordenador a contratar.	Evitar e/ou diminuir o fluxo de pais e/ou responsáveis no ambiente escolar. Se preciso organizar um horário para atendimento. Orientar, respeitar e exigir o cumprimento das regras sanitárias.	A cargo da secretaria de educação.
Assegurar o respeito dos pais, responsáveis e/ou cuidadores às regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório nas dependências externas do estabelecimento de ensino, quando da entrada ou da saída de alunos, e, quando aplicável, sinalizar no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa;	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Direção e corpo docente, coordenador a contratar.	Orientar, respeitar e exigir o cumprimento das regras sanitárias. Sinalização dos espaços onde há circulação de pessoas.	A cargo da secretaria de educação.
Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente;	Residência do grupo de risco	No decorrer das aulas presenciais	Direção Sec. De Saúde Sec. De Educação Recursos Humanos	Mapear os alunos e profissionais da educação que integram o grupo de risco. Encaminhar, solicitar o acompanhamento histórico do acompanhamento médico. Adaptar e continuar com o ensino remoto.	Sem Custo adicional
Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água	Creche	No decorrer das aulas presenciais	Sec. De Educação e Direção Escolar	Substituir os dois equipamentos de ingestão de água ou adaptá-los para o uso do mesmo de acordo com as medidas	Custo de acordo com a necessidade de

apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;				sanitárias.	compra ou reforma
Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, coordenador, Estagiária ou funcionária (a contratar)	Medição da temperatura de todas as pessoas que ingressam no estabelecimento. Medição e registro das temperaturas acima de 37,8 graus Celsius isolada, em sala específica e orientá-las a procurar a unidade de saúde.	Custo do medidor, contratação a licitar.
Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos de circulação social aos alunos com deficiência.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, coordenador, Estagiária ou funcionária (a contratar)	Técnica de reconhecimento do ambiente. Instruções das alterações	Custo cargo da secretaria da educação.
Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial, em salas de aulas, bibliotecas, ambientes compartilhados, afixando cartazes informativos nos locais;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, coordenador, Estagiária ou funcionária (a contratar)	Orientações diárias Cumprimento das exigências. Fixação de regras claras quanto a utilização dos ambientes coletivos. Utilização de cartazes e faixas orientativas com ilustrações.	Custo cargo da secretaria da educação.

<p>Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas;</p>	<p>Creche</p>	<p>No retorno e decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Direção Escolar, corpo docente coordenador, Estagiária ou funcionária, (a contratar)</p>	<p>Orientações diárias das exigências. Fixação de regras claras quanto ao distanciamento social. Utilização de cartazes e faixas orientativas. Fiscalização</p>	<p>Custo cargo da secretaria da educação.</p>
<p>Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos;</p>	<p>Creche</p>	<p>No retorno e decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Direção Escolar, corpo docente coordenador, Estagiária ou funcionária (a contratar)</p>	<p>Orientação e instrução diária. Trabalho interdisciplinar Projetos que abordam essa temática.</p>	<p>Custo cargo da secretaria da educação.</p>
<p>Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, réguas, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados.</p>	<p>Creche</p>	<p>No retorno e decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Direção Escolar Estagiária, auxiliar de serviços gerais, corpo docente</p>	<p>Orientação e instrução diária. Trabalho interdisciplinar Projetos que abordam essa temática. Correta orientação e higienização dos materiais: brinquedos canetas, lápis, livros...</p>	<p>Custo cargo da secretaria da educação.</p>

Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, brinquedos e semelhantes;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, corpo docente, Estagiárias, coordenador (a contratar)	Não compartilhar objetos de uso pessoal.	Custo cargo da secretaria da educação.
Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, corpo docente, Estagiárias, coordenador (a contratar)	Orientações diárias; Escalonamento dos horários coletivos.	Custo cargo da secretaria da educação.
Orientar alunos e trabalhadores a manter o distanciamento mínimo de uma pessoa a cada 3 (três) degraus nas escadas rolantes, afixando cartazes informativos.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Recomendar a todos os estabelecimentos a fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Equipe de serviços gerais.	Limpeza e higienização de todos os ambientes após uso.	Contratação de funcionárias a cargo da secretaria
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção e Secretaria de Educação	Aquisição de equipamentos de higiene e lixeiras com tampa.	Custos a licitar

Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção e Secretaria de Educação	Curso de formação e treinamento para os servidores da limpeza	Custo dos cursos de formação
Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção e Secretaria de Educação	Aquisição de produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA	Custos Licitatórios
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Serviços gerais	Aquisição de produtos de limpeza. Higienização dos ambientes.	Custos Licitatório contratação de funcionários.
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Serviços gerais	Aquisição de produtos de limpeza. Higienização do ambiente e superfícies de uso comum	Valor de Aquisição dos produtos e funcionários.
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Serviços gerais	Aquisição de produtos de limpeza. Higienização dos ambientes instalações sanitárias	Valor de Aquisição dos produtos, contratação de funcionários

					rios.
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Serviços gerais e Direção	Aquisição de produtos para os banheiros, como sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray.	Valor de Aquisição dos produtos.
Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, elevadores, entre outros;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Serviços gerais e Direção	Aquisição de produtos e disponibiliza-los, como: preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, entre outros;	Valor de Aquisição dos produtos
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Serviços gerais (a contratar)	Higienizar após cada uso os utensílios de uso coletivo.	Valor da aquisição dos produtos e

					contratação de funcionários.
Ofertar, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Serviços gerais, direção, corpo docente coordenação, (a contratar)	Higienizar após cada uso o material de uso individual. Disponibilizar os produtos para este fim.	Valor da aquisição dos produtos, contratação de funcionários.
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Serviços gerais, Direção Escolar e corpo docente.	Manter o ambiente com luz e ventilação natural. Manter o sistema de ventilação artificial de acordo Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC).	Custo da manutenção da ventilação artificial
Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Serviços gerais, estagiárias, Direção Escolar Corpo docente, coordenador (a contratar)	Higienização dos aparelhos de uso pessoal Disponibilização de produtos para este fim	Custo dos produtos e contratação de funcionários.

<p>Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;</p>	<p>Creche</p>	<p>No retorno e decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Serviços gerais Direção Escolar Corpo docente.</p>	<p>Orientar os professores, funcionários para higienizarem a cada uso os equipamentos de uso coletivo (computadores, livros, rádio, televisão, controles...)</p>	<p>Custo dos produtos</p>
<p>Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos;</p>	<p>Creche</p>	<p>No retorno e decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Serviços gerais Direção Escolar Corpo docente, coordenador (a contratar)</p>	<p>Orientar para que seja evitado o compartilhamento de objetos e brinquedos entre crianças e crianças e professores e crianças.</p>	<p>Custo dos produtos, contratação de funcionários.</p>
<p>Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;</p>	<p>Creche</p>	<p>No decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Direção Escolar Corpo docente, estagiárias, coordenador (a contratar).</p>	<p>Reorganização dos espaços da sala de aula com a seleção de materiais estritamente necessários para o desempenho didático, os demais deverão ser acondicionados em locais próprios para este fim.</p>	<p>Custo dos produtos e contratação de funcionários.</p>
<p>Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.</p>	<p>Creche</p>	<p>No decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Corpo docente.</p>	<p>Após o uso, os livros de literatura deverão ficar em ambiente isolado por três dias.</p>	<p>Sem custo adicional</p>

Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção e funcionário a contratar	Aferir a temperatura de todos os trabalhadores da unidade de ensino na chegada.	Custo do medidor, contratação de funcionários.
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas;	Creche	Antes do retorno e no decorrer das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	Oferecer curso de capacitação; Disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados	Custo Licitatório
Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	Disponibilizar e exigir o uso de todas as pessoas que adentrarem ao estabelecimento de ensino o uso de máscaras.	Custo Licitatório
Manter uma distância de, no mínimo, 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores. Se não houver como atender a esta distância, colocar barreiras físicas nas instalações de trabalho e proteção com protetor facial (face shield), além do uso da máscara;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	Exigir que os trabalhadores mantenham a distância de 1,5 m de raio entre os mesmos. Caso não seja possível disponibilizar barreiras físicas e de proteção facial.	Custo Licitatório
Programar a utilização de vestiários a fim de evitar agrupamento e cruzamento entre trabalhadores (definir fluxos internos e de entrada e saída), mantendo o distanciamento de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores. Caso a atividade necessite da utilização de uniformes, é importante orientar aos trabalhadores a ordem de desparamentação, e o último EPI a ser descartado deve ser a máscara;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	Redefinir o uso de banheiros e ambientes de uso coletivo a fim de evitar aglomeração de pessoas. Orientar os trabalhadores quanto ao descarte das máscaras.	Sem custo adicional

Recomendar que os trabalhadores não retornem às suas casas diariamente com suas roupas de trabalho quando estes utilizarem uniforme;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar	Recomendar que os trabalhadores para que não saiam do ambiente de trabalho com a mesma roupa	Sem custo adicional
Disponibilizar, em pontos estratégicos do estabelecimento, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos por todos os trabalhadores;	Creche	Antes do retorno e decorrer das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	Disponibilizar, em pontos estratégicos no estabelecimento com os devidos produtos para a higienização das mãos.	Custo licitatório
Adaptar bebedouros do tipo jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável;	Creche	Antes do retorno e decorrer das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	Disponibilização de bebedouros com jato inclinado.	Custo licitatório
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Creche	No retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção escolar e coordenador (a contratar)	Programação do uso da sala de professores com apenas 1/3 de sua capacidade.	Contratação de funcionários
Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização do ambiente de trabalho, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade;	Creche	No retorno e no decorrer das aulas presenciais	serviços gerais	Higienização de todos os ambientes de trabalho pelas serventes de limpeza, orientando o uso de produtos de limpeza de acordo com as normas técnicas.	Custo licitatório dos produtos de limpeza

Intensificar a higienização com álcool 70% (setenta por cento), preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar nos utensílios, superfícies e equipamentos, maçanetas, mesas, corrimãos, interruptores, sanitários, elevadores, vestiários e armários entre outros, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto;	Creche	No retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Serviços gerais Sec. Educação	Higienização de todos os utensílios, superfícies e equipamentos, maçanetas, mesas, maçanetas, mesas, corrimãos, interruptores, sanitários, elevadores, vestiários e armários entre outros, respeitando com a utilização dos produtos corretos para esse fim.	Custo licitatório dos produtos de limpeza
Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos;	Creche	No retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Serviços gerais Sec. Educação	Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos	Custo licitatório dos produtos
Manter ventilados, dentro do possível, todos os postos de trabalho;	Creche	No retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Serventes Corpo docente e estagiárias	Manter os ambientes ventilados	Sem custo adicional
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos);	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Sec. Da Saúde	Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com	Sem custo adicional

			Sec. De Educação	a COVID-19. Registro na ficha de acompanhamento individual	
O estabelecimento deve seguir as recomendações do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) em especial as que dizem respeito aos Equipamentos de Proteção Individual.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Sec. Da Saúde Sec. De Educação	Uso dos equipamentos de Proteção Individual em acordo com as normativas técnicas	Custo Licitatório
Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar e coordenador (a contratar)	Disponibilizar um funcionário para o qual se possa encaminhar os alunos e professores suspeitos de COVID-19. Orientações a quem a comunidade escolar pode e dever recorrer quando é identificado um caso suspeito	Custo de um funcionário
Realizar observação/monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar, corpo docente Coordenador (a contratar)	observar, aferir a temperatura, monitorar diariamente trabalhadores e alunos com sintomas gripais	Custo de um funcionário
Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	Observar, aferir a temperatura, monitorar diariamente trabalhadores e alunos com sintomas gripais	Custo de um funcionário

Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;	Creche	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	Destinar e organizar uma sala de isolamento para as pessoas que apresentarem sintomas de síndrome gripal	Custo a licitar
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações: a) se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis; b) se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos; c) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	Disponibilizar uma pessoa a qual irá receber e tratar dos trâmites, das pessoas que apresentarem sintomas gripais, com a utilização por esta de todos os EPI'S necessários para esta ação. Clarificar para toda a comunidade escolar quais serão os procedimentos adotados em casos de suspeita de COVID19. Se trabalhador encaminhar imediatamente para o Posto de Saúde	Custo de um funcionário
Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar;	Creche	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar, corpo docente, coordenador (a contratar)	Definir e tornar conhecido o fluxo de condução de saída dos casos suspeitos até a sala de isolamento. Organização do espaço escolar	Contratação de funcionário

Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos;	Creche	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Coordenação (a contratar)	A pessoa responsável, a Direção e/ou a coordenação deverão notificar a Vigilância Epidemiológica	Contratação de funcionário
Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Serviços gerais	Reforçar a higienização dos ambientes, superfícies e utensílios utilizados pelas pessoas suspeitas de COVID19.	Sem custo adicional
Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Médicos Sec. Da Saúde	Isolamento/afastamento dos trabalhadores com COVID-19 em acordo com as normativas médicas	Sem custo adicional
Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação, sec. De saúde	Suspender as aulas por sete dias das turmas do (s) professor (es) seja suspeitos de COVID-19. Suspender as aulas por 14 dias das turmas do professor com confirmação de COVID-19.	Sem custo adicional
Para as turmas dos alunos que coabitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19, recomenda-se suspender as aulas por 14 (quatorze) dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação,	Suspender por 14 dias as aulas para as turmas cujos alunos que coabitam ou tiveram outras formas	Sem custo adicional

cientificados dos fatos;			sec. De saúde	de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19	
Questionar aos trabalhadores e alunos dos estabelecimentos escolares se coabitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas ou sabidamente com diagnóstico de infecção pelo COVID-19. Caso a resposta seja positiva, é aconselhável que esta pessoa fique afastada das atividades até que tenha elucidação diagnóstica ou um parecer médico liberando o retorno às atividades laborais. Caso não ocorra a elucidação diagnóstica, é indicado que estas pessoas permaneçam afastadas por 14 (quatorze) dias a contar do último contato com a pessoa suspeita, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticas;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação, sec. De Saúde	Conferir diariamente junto aos trabalhadores e alunos da comunidade escolar se coabitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas ou sabidamente com diagnóstico de infecção pelo COVID-19. Afastar trabalhadores e alunos caso se apresentem nestas condições.	Sem custo adicional
Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Secretaria de Saúde	Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos da comunidade escolar que residam em outros municípios;	Sem custo adicional
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Secretaria de Saúde	Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19; Comunicação da Direção Escola com a Sec. Da Saúde para acompanhamento.	Sem custo adicional

Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a alta e a autorização da área da saúde;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. Da Educação	Garantir os proventos aos trabalhadores e a aprendizagem para os alunos após a alta e a autorização médica. Encaminhamento dos atestados dos trabalhadores para o Departamento de Recursos Humanos. Arquivamento dos atestados dos alunos após o comunicado aos professores .	Sem custo adicional
Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. Da Educação	Otimizar o canal de comunicação da Sec. De Saúde e os estabelecimentos de ensino para comunicar a alta dos alunos.	Sem custo adicional
No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos não permitindo a entrada de pais e responsáveis;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar e coordenador (a contratar)	No horário de chegada dos alunos não permitir que os acompanhantes adentrem no espaço escolar. Controlar o fluxo de pessoas.	Contratação de funcionários

Além de escalonar a entrada das turmas, diferenciar os horários de outros níveis (se ofertados pela Unidade Escolar) e se possível estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Corpo docente	Escalonar a entrada e saída das crianças e Criar condições e alternativas de saída.	Sem custo adicional
É recomendável que os alunos de cada turma fiquem sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Corpo docente	Enfatizar a permanência das turmas sempre na mesma sala.	Sem custo adicional
Estabelecer sinalização nos corredores para que haja fila única, definição prioritária de tráfego, sinalização nos corredores que ajudem os alunos a seguir as normas e lembrar de manter a distância mínima entre si durante a movimentação;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. De Educação	Afixar sinalizações nos corredores que estabeleçam as orientações sanitárias vigentes. Orientações diárias do respeito as regras e normas de convivência.	Sem custo adicional
Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo vedada a interação de estudantes de diferentes turmas e ou com professores de outras classes);	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Corpo docente	Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala, inclusive para os professores. Criar horários alternativos para os componentes curriculares como arte, informática, ed. Física, língua Inglesa.	Sem custo adicional
É recomendável restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. Da educação	Restringir a organização de projetos pedagógicos que façam uso de profissionais que não pertencem ao quadro de	Sem custo adicional

				funcionários.	
Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes, evitando aglomerações em corredores e outros espaços;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Corpo docente	Organizar horários de aula tendo como objetivo evitar a aglomeração de pessoas nos diversos ambientes escolares.	Sem custo adicional
Realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, merendeiras e Nutricionista	Estudar como e onde oferecer as refeições no espaço escolar, se possível na própria sala de aula.	Sem custo adicional
Proibir materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que eles possam ser limpos e desinfetados ao serem passados de um aluno para o outro;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Corpo docente	Proibir o uso de material didático a ser compartilhado ou a ser usado por mais alunos.	Sem custo adicional
Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Corpo docente	Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos nas aulas e/ou atividades pedagógicas.	Sem custo adicional
Higienizar diariamente após cada turno brinquedos e materiais utilizados pelas crianças dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Corpo docente, estagiárias e serviços gerais (a contratar)	Higienizar após cada turno todos os ambientes. Higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais utilizados e que forem levados à boca pelas crianças	A cargo da secretaria municipal de educação

Recomendar aos estabelecimentos que dispuserem de infraestrutura compatível (diversos sanitários) para definir sanitários para uso exclusivo deste público (não compartilhar com os alunos de outros níveis);	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Orientar os alunos a manter o uso da máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, corpo docente e serviços gerais	Orientar diariamente no início das aulas o uso e descarte das máscaras.	Sem custo adicional
Os estabelecimentos de ensino que possuam em suas dependências crianças menores de seis anos, ou com algum grau de dependência, deverão adotar medidas para que estas recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com a regularidade necessária;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, corpo docente, estagiárias, coordenadoras, (a contratar) e demais funcionários.	Auxiliar as crianças menores de 06 anos na higienização das mãos com a regularidade necessária.	Custo de contratação de funcionário
Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; A proporção crianças por turma será definida em Portaria da Secretaria de Estado da Saúde quando estabelecer o momento do retorno, conforme Matriz de Risco Potencial.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar E sec.de educação	Atender as crianças de grupos reduzidos e em horários alternados.	Sem custo adicional
Vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar	Organizar horários de atendimento das crianças com professor regente e/ou professor da áreas específicas.	Sem custo adicional

Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar E serviços gerais	Caso haja crianças que são amamentadas criar e/ou adequar um espaço com ventilação e que atenda às regras do distanciamento.  Higienizar o espaço após cada uso.	Sem custo adicional
Em relação a permanência na escola de crianças matriculadas em período integral, estas deverão permanecer preferencialmente no mesmo grupamento e educador, durante o período de permanência na escola;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar e corpo docente	Orientar os pais com a utilização das mídias sociais para que não leve, as crianças para escola com síndrome gripal.	Sem custo adicional
Medir a temperatura das crianças ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem temperatura acima de 37,8°C (Trinta e sete vírgula oito graus Celsius);	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar E coordenador (a contratar)	Medir a temperatura das crianças quando chegam à escola e proibir sua entrada e permanência na escola quando a temperatura for superior a 37,8° C.	Custo de contratação
A alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitando a troca de espaços;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, corpo docente e serventes	Servir a alimentação na sala de aula para evitar a troca e permanência de espaços.	Sem custo adicional

Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turma	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, corpo docente e serviços gerais	Organizar de forma alternada a utilização do parquinho. Higienizar os brinquedos após o uso.	Sem custo adicional
Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Corpo docente e coordenador (a contratar)	Escalonar a entrada e saída das crianças. As crianças serão recebidas e entregues no portão de acesso a unidade. Não permitir a entrada dos pais na unidade, salvo motivo justificado.	Custo de contratação
Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar E coordenador (a contratar)	Orientar os pais e/ou responsáveis que a pessoa que irá levar e buscar a criança não pode pertencer ao grupo de risco.	Custo de contratação
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, corpo docente, estagiária	Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de	Sem custo adicional

			s e serventes.	alimentação, berços entre outros.	
Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Corpo docente, estagiárias.	Organizar os colchonetes e berços respeitando a regra do distanciamento. Higienizar os colchonetes e berços após o uso.	Sem custo adicional
Higienizar diariamente brinquedos e materiais utilizados pelas crianças da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Corpo docente, estagiárias e serviços gerais.	Higienizar diariamente os brinquedos e materiais utilizados pelas crianças. Higienizar, após levado à boca, todo e qualquer material.	Sem custo adicional
Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Corpo docente e direção escolar	Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização. Adaptar o plano de aula de acordo com esta regra.	Sem custo adicional
Recomendar aos pais/responsáveis que as crianças não levem brinquedos de casa para a instituição	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Corpo docente e direção escolar	Vedar a entrada de brinquedos que trazem de casa.	Sem custo adicional
Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar, corpo docente, estagiária	Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros,	Sem custo adicional

			s e serventes.	toalhas entre outros;	
Deve-se trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Estagiárias	Trocar as roupas dos bebês quando estas tiverem sujidades visíveis. Orientar os pais a mandarem mais mudas de roupas com a criança.	Sem custo adicional
Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Serventes Estagiárias	Providenciar um invólucro para condicionar as roupas trocas para posterior envio aos pais.	Sem custo adicional
Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, orientar os trabalhadores responsáveis para: - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; - realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos da criança após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem; - realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. - recomenda-se que sejam afixados material	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Estagiárias	Afixar as regras no fraldário para a troca de fraldas: realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; usar avental descartável ou impermeável e	Sem custo adicional

<p>informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas;</p>				<p>higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos da criança após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem; - realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas</p>	
<p>Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;</p>	<p>Creche</p>	<p>No retorno e decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Direção Escolar Professores Estagiárias Serventes</p>	<p>Supervisionar o uso dos produtos utilizados na higienização e se seu uso está sendo feito de forma correta.</p>	<p>Sem custo adicional</p>
<p>Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.</p>	<p>Creche</p>	<p>No retorno e decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Direção Escolar Professores Estagiária</p>	<p>Orientar e auxiliar as crianças maiores de 02 anos no uso das máscaras no momento da refeição.</p>	<p>Sem custo adicional</p>

			s Serventes		
Definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Professores, coordenador (a contratar) Estagiárias	Definir com a família as estratégias de reintegração e a condução das atividades escolares para os estudantes da educação especial	Custo de contratação
Definir profissionais responsáveis pela entrada e saída do aluno, evitando a entrada de pais e ou responsáveis;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Professores, coordenador (a contratar) Estagiárias	Definir quem acompanhará o estudante na entrada e saída destes da unidade escolar.	Custo de contratação
Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Professores, Servente e estagiárias	A direção deverá definir qual servente deve higienizar os meios de locomoção dos estudantes.	Sem custo adicional

Orientar os alunos sobre a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, etc	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Professores	Os professores deverão orientar os estudantes sobre a higiene dos materiais de uso individual.	Sem custo adicional
Organizar no espaço da sala de aula espaço adequado para que o aluno com deficiência visual possa guardar sua máquina braille e livros em braille, bem como estabelecer uma medida de cuidados de higienização deste material;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Professores	Os professores deverão orientar os estudantes cegos como guardar seus equipamentos e a maneira correta de higienização	Sem custo adicional
Auxiliar o aluno quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Professores Estagiários	Auxiliar o aluno quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle	Sem custo adicional
Manter o distanciamento de 1,5m entre um aluno e outro;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Professores Direção Estagiários e coordenador (a contratar)	Exigir o distanciamento de 1,5m entre um aluno e outro	Custo de contratação
Orientar quanto ao uso de máscaras obrigatório. Para os educandos que não aceitam máscaras, é importante fazer um trabalho de orientação, iniciando com as famílias, para que quando conseguirem usar sejam liberados para os atendimentos presenciais.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Professores Direção Estagiários e coordenador (a)	Crianças menores de dois anos não se aplica. Para as demais será realizado orientações de forma lúdica sobre a importância e a necessidade do uso das	Custo de contratação

			contratar)	mesmas.	
Estabelecer local apropriado para troca de fraldas, com orientações quanto a adequada higienização: - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; - realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos do educando após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. - recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas;	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar  Professoras Estagiárias	Afixar as regras no fraldário para a troca de fraldas: realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos da criança após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem; - realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas.	Sem custo adicional

Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.	Creche	No retorno e decorrer das aulas presenciais	Professores Direção Estagiários	- instruir e orientar o segundo professores a respeito às regras sanitárias.	Custo de contratação
Não se aplica <b>Ações para os Centros de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial - CAESP</b>	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

## QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Garantia do Direito à Educação Básica 1. Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica; 1.2. Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais; 1.3. Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes; 1.4. Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as	Creche	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Equipe Pedagógica Sec. M. De Educação	Planejamento coletivo do retorno das aulas efetivando uma gestão democrática. Adequar e implementar estratégias pedagógicas que garantem o acesso à aprendizagem dos estudantes. Redefinir e adaptar a Educação Infantil as propostas e estratégias pedagógicas. Mapear e defini estratégias pedagógicas para os estudantes que não tem com retornar às atividades escolares presenciais.	Sem custo adicional

<p>especificidades desta etapa de ensino; 1.5. Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada; 1.6. Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais; 1.7. Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas; 1.8. Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares; 1.9. Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente; 1.10. Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial; 1.11. Orientar que sejam elaboradas, pelos órgãos competentes,</p>				<p>Realizar uma avaliação com a direção, professores, APAE dos estudantes da educação Especial, garantido estratégias e metodologias adaptadas a sua realidade e garantir o encaminhamento de atividades remotas para quem não retornar ao ambiente presencial.</p> <p>Mapeamento dos estudantes que realizaram as atividades remotas, bem como o que não fizeram.</p> <p>Continuar e ofertar atividades remotas aos estudantes que não podem retornar para o ensino presencial.</p> <p>Orientar os estudantes a retornar ao ensino presencial e realizar as atividades remotas de forma comitante.</p> <p>Deixar claro para os pais e/ou responsáveis que a autorização de retorno é de sua responsabilidade.</p> <p>Garantir o sistema híbrido como forma de ensino;</p> <p>Prever o apoio psicossocial para estudantes e professores quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar conversas e visitas as famílias dos estudantes que não retornarem.</li> <li>- Definir estratégias pedagógicas para os alunos que não fizeram as atividades e não assimilaram os conhecimentos.</li> <li>- Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo.</li> </ul>	
--	--	--	--	--	--

<p>normas que tratem da autonomia de pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas; 1.12. Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19; 1.13. Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente; 1.14. Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais; 1.15. Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas; 1.16. Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19; 1.17. Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às</p>					
--	--	--	--	--	--

<p>TICs; 1.18 Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo. visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias; 1.19. Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.</p>					
<p>2. Calendário Escolar 2.1. Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino; 2.2. Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar; 2.3. Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola; 2.4. Envidar esforços na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares, observadas as particularidades de cada rede e normas vigentes; 2.5. Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.</p>	Creche	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Equipe Pedagógica Sec. M. De Educação	Validação das horas de atividades não presenciais para o computo da carga mínima vigente. Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar. Para a Elaboração do calendário escolar, solicitar a participação da comunidade escolar. Dispender atenção especial na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares. Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.	
<p>Organização Curricular 3.1. Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica; 3.2. Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;</p>	Creche	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Equipe Pedagógica Sec. M. De Educação	3.1 Realização de anamnese com as famílias. 3.2 Não se aplica. 3.3 Não se aplica. 3.4 Realizar registros de observações do desenvolvimento e aprendizagem das crianças.	Custo de acordo com o projeto de Formação

<p>(Nova redação) 3.3. Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais; (Nova redação) 3.4. Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário; 3.5. Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo; (Nova redação) 3.6. Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas; 3.7. Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar; 3.8. Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente; 3.9. Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar; 3.10. Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social; 3.11. Promover atividades educativas sobre higienização e</p>				<p>3.5 Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC. 3.6 não se aplica. 3.7 Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar. 3.8 Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente. 3.9 Promover a autonomia pedagógica. 3.10 Não se aplica. 3.11 Promover experiências/atividades lúdicas sobre higienização e etiqueta respiratória.  3.12 Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular através da ludicidade as crianças a se apropriarem dos principais conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias. 3.13 estimular as crianças (3 e 4 anos) e servidores a se tornarem agente multiplicadores da prevenção da covid-19 na comunidade.</p>	
---	--	--	--	--	--

etiqueta respiratória; 3.12. Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias; 3.13. Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.					
Formação Continuada Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.	Creche	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Equipe Pedagógica Sec. M. De Educação	Promover a formação continuada dos professores e da equipe pedagógica.	

## ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Recomendar que cada estabelecimento de ensino atualize o manual de Boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padronizados de Forma a adequá-los para o combate à disseminação	Creche	Periodicamente	nutricionista	- Alteração de orientações prescritas no manual de boas práticas de cada unidade escolar. Atualização do manual de boas práticas de manipulação de cada unidade escolar	Sem custo

da covid-19;					
Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os Alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma a combater a disseminação da covid-19;	Creche	Periodicamente	nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar um treinamento com merendeiras e serventes para atualização das orientações do manual de boas práticas;</li> <li>- Acompanhar o processo de retorno e fases da produção das refeições em todas suas etapas. Através de curso, orientações em visitas de rotina</li> </ul>	Sem custo
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no manual de boas práticas de manipulação dos alimentos de cada estabelecimento	Creche	Periodicamente	Merendeira e servente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a completa higiene e desinfecção dos utensílios antes de utilizá-los de acordo com o manual de boas práticas</li> <li>- Utilizar luvas descartáveis durante a higienização dos utensílios.</li> <li>- Iniciar com o processo de limpeza e remoção de sujidades, em seguida borrifar álcool 70% em todos utensílios, deixar secar naturalmente.</li> <li>- Evitar qualquer contato após ser higienizado. Procedimentos operacionais padronizados de acordo com o mdbp (manual de boas práticas)</li> </ul>	Sem custo
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento;	Creche	Periodicamente	nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao manipular os alimentos, a merendeira deve evitar ao máximo tocar o rosto.</li> <li>- Sempre que possível repetir a higienização das mãos para diminuir o risco de contaminação. Através de curso, orientações em visitas de rotina.</li> </ul>	Sem custo

Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo E distribuição dos alimentos;	Creche	Periodicamente	nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar se todos tem uniformes adequados para a função.</li> <li>- Providenciar quantidade suficiente para que possam fazer a troca diária para higienização.</li> <li>- Providenciar um vestiário para que possa ser feita a troca de vestimenta e correta higiene antes de iniciar o trabalho. Oferecer quantidade suficiente de uniforme e EPI'S</li> </ul>	Custo a licitar
Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Creche	Diariamente, início e final de cada turno escolar	Serviços gerais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipamentos E utensílios devem ser higienizados antes e após o uso.</li> <li>- Já as superfícies de higienização a cada 2 - 3 horas.</li> <li>- Lavar com água e sabão, enxaguar.</li> <li>- Borrifar o sanitizante.</li> <li>- Deixar secar naturalmente, em caso de necessidade de utilizar logo em seguida, fazer uso de panos descartáveis do tipo perfex.</li> <li>- Após o uso do pano, o mesmo deve ser descartado. Disponibilizar materiais e produtos adequados.</li> </ul>	Custo com materiais
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações;	Creche	Diariamente	Nutricionista, serventes, coordenação escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estipular horários diferenciados para o lanche.</li> <li>- Cada turma terá em média 30 minutos para fazer a refeição.</li> </ul>	Sem custo

				- Em alguns casos poderão ser servidos os lanches dentro da própria sala de aula. Definir as equipes e os horários	
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;	Creche	Diariamente	Nutricionista, serventes, coordenação escolar	- Verificar a disponibilidade de alunos que o refeitório comporta; - Fazer a medição; - Marcar o local com fita ou de alguma outra forma que fique visível e facilite a organização dos alunos; - Explicar aos alunos, e conduzi-los aos locais corretos. Verificar estabelecimentos, disposição de cadeiras soltas ou acopladas. Em alguns casos, adquirir mais cadeiras e ou organizar horários.	Sem custo
Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;	Creche	Diariamente	Todos os funcionários e alunos	- Explicar aos alunos o correto distanciamento e ajudá-los a manter. Orientação através de diálogo e orientações.	Sem custo
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Creche	Diariamente	Crianças e funcionários	-Verificar estabelecimentos, disposição de cadeiras soltas ou acopladas. Em alguns casos, adquirir mais cadeiras e ou organizar horários. - Devem sair da sala organizados, respeitando o espaçamento de 1,5 m de distância entre si, bem como ao sentar-se no refeitório. - Aplicar álcool em gel 70% assim que sair da sala para o lanche. Elaboração de um horário escalonado por turma.	Sem custo

<p>Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;</p>	<p>Creche</p>	<p>No início e quando necessário.</p>	<p>Nutricionista, coordenadores, professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não serão permitidos qualquer alimento trazido de casa, pois normalmente acontece a “partilha” entre os colegas e isso pode ser um fator de risco para contaminação.</li> <li>- Serão orientados a não trazer nenhum alimento para a escola. Dialogar com os alunos e pais, explicar os riscos e informar que não é permitido a entrada de alimentos na escola.</li> </ul>	<p>Sem custo</p>
<p>Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;</p>	<p>Creche</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Professores, coordenação, serventes e merendeiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em hipótese alguma poderão compartilhar os utensílios, se houver alguma queda de talher, deverão solicitar outro, higienizado pela servente.</li> <li>- Após o lanche devem organizar-se para o descarte do lixo, se assim houver, ou devolver os utensílios dentro da caixa coletora de utensílios para higienização. Cada um será responsável pelo descarte dos restos alimentares no lixo e devolução do prato ou talher. Orientação verbal e através de cartaz no ambiente escolar</li> </ul>	<p>Sem custo</p>
<p>Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento</p>	<p>Creche</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Crianças acima de 2 anos e demais funcionários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Devem utilizar a máscara durante todo o processo até chegar ao momento de alimentar-se.</li> <li>Ao fazer a refeição: retirar a máscara de acordo com as normas de segurança.</li> <li>- Ingerir o alimento;</li> <li>- Colocar novamente a máscara com cuidado. Explicar aos alunos a importância de manter a máscara no maior tempo possível.</li> </ul>	<p>Sem custo</p>

<p>Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na portaria ses nº 224/2020.</p>	<p>Creche</p>	<p>Diariamente Máscaras devem ser trocadas a cada 2 horas.</p>	<p>Todos os funcionários e crianças acima de 2 anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deve-se coloca-la com a mão previamente higienizada de modo a cobrir a boca e o nariz, de modo que a mesma fique bem ajustada a face;</li> <li>- Após a colocação da máscara deve ser evitado o contato com a face como um todo;</li> <li>- Caso precise ajustá-la durante o uso, faça-o pelas laterais e com a mão higienizada. Explicar a importância do correto manuseio da máscara: uso, armazenamento, lavagem (em caso de máscara de tecido) e descarte .</li> </ul>	<p>Sem custo</p>
<p>Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;</p>	<p>Creche</p>	<p>No início e quando necessário.</p>	<p>Nutricionista / merendeiras / serventes coordenação .</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quanto aos fornecedores/ entregadores dos gêneros alimentícios, os mesmos devem estar com máscaras, utilizar álcool em gel antes de pegar em quaisquer caixas e ou embalagens que será entregue os alimentos.</li> <li>- Serão recebidos na entrada cozinha e não precisarão adentrar ao recinto.</li> <li>- Os gêneros alimentícios deverão passar pela higienização de acordo com o manual de boas práticas da unidade escolar. Explicação verbal, envio de orientação de conduta para os fornecedores.</li> </ul>	<p>Sem custo</p>
<p>Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em Todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, Preparo, distribuição,</p>	<p>Creche</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Nutricionista / secretaria de educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer um cronograma de treinamento, intensivo (inicialmente para abordar todas essas etapas do processo) e periodicamente (de acordo com a demanda observada no dia – a – dia)</li> </ul>	<p>Sem custo</p>

acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e Protocolos escolares;				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer material didático, (manual de boas práticas, cursos, resumos), para que o conhecimento esteja sempre ao alcance, quando houver dúvidas.</li> <li>- Cursos presenciais e virtuais.</li> <li>- Materiais informativos.</li> </ul>	
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade Escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares	Creche	No retorno as aulas.	Nutricionista. Secretaria de Educação e coordenação .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar os grupos de pais/ alunos e turmas para repassar as informações relacionadas às condutas, processos e ações adotadas pelas escolas nesse período.</li> <li>- Utilizar as mídias sociais, assim que possível.</li> <li>- Valer-se de linguagem clara e objetiva, para garantir que a mensagem seja compreendida pela comunidade, facilitando a adesão às ações. - materiais informativos, (áudios, vídeos, panfletos, rádio, etc).</li> </ul>	Sem custo
Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias	Central de recebimentos de gêneros alimentícios	Mensal	Nutricionista / motorista/ serviços gerais/ membro CAE/ vigilância sanitária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A distribuição de kits dar – se –á de forma organizada e seguindo os requisitos:</li> <li>- Utilizar máscaras,</li> <li>- Aplicar álcool em gel nas mãos ao adentrar a sala de entrega</li> <li>- Trazer a própria caneta para assinatura da ficha de recebimento do kit.</li> <li>- Manter o distanciamento de 1,5 m das demais pessoas e profissionais que ali estiverem. Organizar o local do recebimento e orientar todos os envolvidos.</li> </ul>	Sem custo

Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de cantinas, lanchonetes, restaurantes ou espaços equivalentes a praças de alimentação, de forma terceirizada, deverão também atender aos requisitos definidos na portaria SES nº 256 de 21/04/2020, ou outros regulamentos que venham substituí-la.	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Recomendar que cada estabelecimento atualize o manual de boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padronizados do lactário De forma a adequá-los para o combate à disseminação da covid-19	Creche	Periodicamente	Nutricionista	- Alteração de orientações prescritas no manual de boas práticas de cada unidade escolar. Atualização do manual de boas práticas de manipulação de cada unidade escolar	Sem custo
Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare os Alimentos/mamadeiras de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos Operacionais padronizados de forma a combater a disseminação da covid-19;	Creche	Periodicamente	Nutricionista	- Realizar um treinamento com merendeiras e serventes para atualização das orientações do manual de boas práticas; - Acompanhar o processo de retorno e fases da produção das refeições em todas suas etapas. Através de curso, orientações em visitas de rotina.	Sem custo
Para as turmas de ensino fundamental, realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Para as turmas da educação infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços.	Creche	Diariamente	Nutricionista, serventes, coordenação escolar, professores e estagiárias.	- Estipular horários diferenciados para o lanche. - Deverão receber em horários alternados, sendo que esses horários serão definidos a partir do perfil de cada turma. - Deverá ter uma merendeira exclusivamente para o preparo do lanche	Sem custo

				<p>para atender essas demandas e fazer o manuseio de forma correta, para diminuir o risco de contaminação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor solicita a quantidade de refeições e recebe os mesmos dentro da sala de aula.</li> <li>- Durante o uso deve se ter o maior cuidado com o contato entre as crianças.</li> <li>- Após o uso os utensílios devem ser devolvidos na embalagem com tampa e será recolhido na porta de sala pela merendeira. Definir horários de acordo com a demanda individual de cada turma.</li> </ul>	
Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 M (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá Haver higienização do local após utilização;	Creche	Periodicamente	Nutricionista/ coordenação da escola/	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar a disponibilidade de local de amamentação</li> <li>- Verificar a ventilação, caso seja inadequada, fazer as mudanças necessárias.</li> <li>- Deixá-lo apto para o processo,</li> <li>- Medir a distância entre as poltronas/ cadeiras</li> <li>- Colocar a disposição álcool em gel a 70 %.</li> <li>- Disponibilizar o local de amamentação.</li> <li>- Adquirir os utensílios adequados</li> </ul>	Sem custo
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no manual de boas práticas de manipulação dos alimentos de cada estabelecimento. Os detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade (ver rótulo) e devem estar regularizados pela ANVISA. Para desinfecção (diminuição da	Creche	Periodicamente	Nutricionista, merendeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a completa higiene e desinfecção dos utensílios antes de utilizá-los de acordo com o manual de boas práticas</li> <li>- Utilizar luvas descartáveis durante a higienização dos utensílios.</li> <li>- Iniciar com o processo de limpeza e remoção de sujidades, em seguida</li> </ul>	Sem custo

quantidade de micro-organismos) das superfícies, podem ser utilizados, por exemplo: solução de hipoclorito na diluição e tempo recomendados no rótulo, álcool 70% líquido ou gel, e Os próprios desinfetantes (seguir a orientação do rótulo);				borrifar álcool 70% em todos os utensílios, deixar secar naturalmente. - Evitar qualquer contato após ser higienizado. Procedimentos operacionais padronizados de acordo com o mdbp (manual de boas práticas).	
Manter as mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas Durante 10 minutos.	Creche	Periodicamente	Nutricionista/merendeiras/serventes e professores	- Separar um local exclusivo para o armazenamento das chupetas, mamadeiras que sejam todas identificadas por turma. - As chupetas devem ser higienizadas e armazenadas dentro de uma sacola plástica. - As mamadeiras que forem recolhidas dentro da sala de aula deverão passar pela lavagem e higienização completa, de acordo com o manual de boas práticas de manipulação. Explicar a importância do cuidado sanitário. - Adquirir os recipientes e embalagens necessários e adequados.	Adquirir um lacrador de embalagem plástica
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/mamadeiras, seguindo os procedimentos estabelecidos no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento;	Creche	Periodicamente	Nutricionista	- Ao manipular os alimentos, a merendeira deve evitar ao máximo tocar o rosto. - Sempre que possível repetir a higienização das mãos para diminuir o risco de contaminação. Através de curso, orientações em visitas de rotina.	Sem custo

<p>Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;</p>	<p>Creche</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Nutricionista</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar se todos tem uniformes adequados para a função.</li> <li>- Providenciar quantidade suficiente para que possam fazer a troca diária para higienização.</li> <li>- Providenciar um vestiário para que possa ser feita a troca de vestimenta e correta higiene antes de iniciar o trabalho. Oferecer quantidade suficiente de uniforme e EPI'S.</li> </ul>	<p>Custos dos EPI'S e uniformes.</p>
<p>Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;</p>	<p>Creche</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Orientações de higiene. Protocolos de Limpeza.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios;</p>	<p>Creche</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Nutricionista, serventes, coordenação escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estipular horários diferenciados para o lanche.</li> <li>- As crianças que fazem uso da mamadeira, deverão receber em horários alternados, sendo que esses horários serão definidos a partir do perfil de cada turma.</li> <li>- Deverá ter uma merendeira exclusivamente no lactário para atender essas demandas e fazer o manuseio de forma correta, para diminuir o risco de contaminação.</li> <li>- O professor solicita as mamadeiras e recebe as mesmas dentro da sala de aula.</li> <li>- Durante o uso deve se ter o maior cuidado com o contato entre as crianças.</li> <li>- Após o uso devem ser devolvidas na embalagem com tampa e será recolhido na porta de sala pela merendeira do</li> </ul>	<p>Sem custo</p>

				lactário. Definir horários de acordo com a demanda individual de cada turma.	
Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Creche	Diariamente	Nutricionista, coordenadores, professores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não será permitido qualquer alimento trazido de casa, pois normalmente acontece a “partilha” entre os colegas e isso pode ser um fator de risco para contaminação.</li> <li>- Serão orientados a não trazer nenhum alimento para a escola.</li> <li>- Em casos específicos de doença em que seja indispensável o uso de alguma fórmula exclusiva, a qual não tenha disponibilidade na escola, poderá ser trazido, porém, deverá seguir rigorosamente as regras sanitárias que serão entregues a família, para garantir a segurança. Dialogar com os alunos e pais, explicar os riscos e informar que não é permitido à entrada de alimentos na escola.</li> </ul>	Sem custo
Orientar os trabalhadores a manter a máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na portaria SES N° 224/2020;	Creche	Diariamente Máscaras devem ser trocadas a cada 2 horas.	Todos que trabalham e frequentam a instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar a importância do correto manuseio da máscara: uso, armazenamento, lavagem (em caso de máscara de tecido) e descarte. -Deve-se colocá-la com a mão previamente higienizada de modo a cobrir a boca e o nariz, de modo que a mesma fique bem ajustada a face;</li> <li>- Após a colocação da máscara deve ser evitado o contato com a face como um todo;</li> <li>- Caso precise ajustá-la durante o uso,</li> </ul>	Sem custo

				faça-o pelas laterais e com a mão higienizada.	
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no lactário;	Creche	Semanalmente	Nutricionista / merendeiras / serventes e direção.	Explicação verbal, envio de orientação de conduta para os fornecedores. - Quanto aos fornecedores/ entregadores dos gêneros alimentícios, os mesmos devem estar com máscaras, utilizar álcool em gel antes de pegar em quaisquer caixas e ou embalagens que será entregue os alimentos. - Serão recebidos na entrada da cozinha e não precisarão adentrar ao recinto. - Os gêneros alimentícios deverão passar pela higienização de acordo com o manual de boas práticas da unidade escolar.	Sem custo
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em Todos os processos do lactário (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos Escolares;	Creche	Periodicamente	Nutricionista / secretaria de educação	- Estabelecer um cronograma de treinamento, intensivo (inicialmente para abordar todas essas etapas do processo) e periodicamente (de acordo com a demanda observada no dia – a – dia). - Oferecer material didático, (manual de boas práticas, cursos, resumos), para que o conhecimento esteja sempre ao alcance, quando houver dúvidas. Cursos presenciais e virtuais, - Materiais informativos	Sem custo
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares.	Creche	Periodicamente	Nutricionista / coordenadores escolares/ coordenador pedagógico/	- Utilizar os grupos de pais/ alunos e turmas para repassar as informações relacionadas às condutas, processos e ações adotadas pelas escolas nesse período. - Utilizar as mídias sociais, assim que	Custo com o material.

			professores	possível. - Valer-se de linguagem clara e objetiva, para garantir que a mensagem seja compreendida pela comunidade, facilitando a adesão às ações. Materiais informativos, (áudios, vídeos, panfletos, rádio, etc)	
Manter o local de amamentação, caso haja, ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos Estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou Distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar;	Creche	Periodicamente	Nutricionista/ coordenação da escola/ Secretaria de educação	- Verificar a disponibilidade de local de amamentação - Deixá-lo apto para o processo, - Medir a distância entre as poltronas/ cadeiras - Colocar a disposição álcool em gel a 70%. Disponibilizar o local de amamentação, Adquirir os utensílios adequados.	Sem custo
Recomendar que nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte;	Creche	Periodicamente	Nutricionista/ merendeiras/ serventes	- Preparar as porções dos alimentos - Armazenar no recipiente com tampa e levar até a sala de aula. - Ao chegar aplicar álcool em gel na embalagem, retirar os alimentos proporcionados e servir de forma organizada e com o mínimo de contato possível. Explicar a importância do cuidado sanitário. - Adquirir os recipientes e embalagens necessários e adequados.	Sem custo

## TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p>Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma:</p> <p>a) Veículo de passeio: resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros;</p> <p>b) Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos;</p> <p>c) Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p> <p>d) Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p> <p>e) Transporte Coletivo: adotar medidas já previstas pela SES;</p> <p>f) Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;</p> <p>g) A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;</p>	Nos veículos de transporte escolar, no embarque.	No retorno e durante às atividades presenciais	Monitor de transporte escolar, a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	Controlar através de lista de presença e anotação dos lugares utilizados por aluno.	A orçar.

<p>Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação. Transporte terceirizado.</p>	<p>No retorno e durante às atividades presenciais.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação. Transporte terceirizado.</p>	<p>Oferecer linhas e horários alternativos.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;</p>	<p>Nos veículos de transporte escolar, no embarque.</p>	<p>No retorno e durante às atividades presenciais.</p>	<p>Monitor de transporte escolar, a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.</p>	<p>Controlar através de lista de presença e anotação dos lugares utilizados por aluno, ordem de embarque e desembarque.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;</p>	<p>Nos veículos de transporte escolar.</p>	<p>Antes de iniciar o trajeto.</p>	<p>Motorista do veículo ou monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.</p>	<p>De acordo com a diretriz em questão.</p>	<p>A orçar (filtro).</p>

Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Nos veículos de transporte escolar próprios ou terceirizados.	No ato do embarque.	Monitor de transporte escolar, a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	Orientar os alunos/servidores quanto à obrigatoriedade do uso de máscara. Verificar se o uso de máscara está sendo efetivado durante todo o período do transporte. Impedir que alunos/servidores sem máscara adentrem o veículo.	A orçar.
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;	Não se aplica				
Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte; a) Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada	No veículo de transporte escolar.	Após cada itinerário/viagem em realizada.	Motorista e monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no	De acordo com a diretriz em questão.	A orçar.

finalização de viagem; b) Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia;			caso de transporte próprio.		
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	No veículo de transporte escolar.	Durante o trajeto, no ato de embarque e no interior do veículo.	Monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	A orçar.
Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	No veículo de transporte escolar.	No retorno às atividades presenciais.	Responsável pelo veículo de transporte escolar.	Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	A orçar.
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar;	Auditório da Prefeitura Municipal.	No retorno das atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Comitê Municipal.	Formação, reunião com transportadores.	A orçar.
Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no WhatsApp.	Não se aplica.
Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no WhatsApp.	Não se aplica.

Reforçar, para os monitores, a importância da higienização sistemática das mãos;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no WhatsApp.	Não se aplica.
Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	No veículo de transporte escolar.	Durante todo o período de transporte.	Responsável pelo veículo de transporte escolar.	Disponibilizar, aos motoristas de transporte público, os EPIs necessários através da Secretaria de Educação. O equipamento dos transportadores terceirizados fica à encargo de cada um. A exigência quanto ao uso do EPI partirá da Secretaria Municipal de Educação.	A orçar.
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;	Auditório da Prefeitura Municipal.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Saúde.	Capacitação com transportadores.	Não se aplica.

Recomendar a troca de roupa pelos trabalhadores do transporte escolar ao final do expediente para retorno às suas residências;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no WhatsApp.	Não se aplica.
Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;	Canais de comunicação.	De acordo com a demanda.	Secretaria Municipal de Saúde.	Notificar através de ligação telefônica.	Não se aplica
Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia.	Secretaria Municipal de Saúde.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Saúde.	Exigir verificação da carteira de vacinação do transportador, emitir documento de liberação após conclusão das vacinas.	Não se aplica.
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no WhatsApp.	Não se aplica.
Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria	No veículo de transporte escolar.	No ato de embarque.	Monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura	Disponibilizar, aos motoristas de transporte público, os equipamentos necessários através da Secretaria de Educação. O equipamento dos transportadores terceirizados fica à encargo do responsável pelo veículo.	A orçar.

Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;			municipal no caso de transporte próprio.		
No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;	Canais de comunicação.	No ato da constatação.	Motorista/monitor de transporte escolar.	Ligação telefônica ou contato direto.	Não se aplica.
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe de comunicação. Comunidade escolar. Secretaria de Educação.	Canais de comunicação.	A orçar.
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar;	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe de comunicação. Comunidade escolar. Secretaria de Educação.	Canais de comunicação.	A orçar.
Dar prioridade às crianças da Educação Infantil e crianças com necessidades especiais no embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo;	No local de embarque e desembarque.	No ato de embarque e desembarque	Monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou	Controlar através de lista de presença e anotação dos lugares utilizados por aluno. Demarcar assentos destinados à educação infantil e/ou crianças com necessidades especiais.	Não se aplica.

			Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.		
Proibir a entrada, nos veículos, de pais e responsáveis, a não ser em caso de extrema necessidade para auxiliar estudante/criança com necessidade especial ou outra limitação, situação que o monitor sozinho não consiga administrar, sendo que os pais e responsáveis, para adentrar o veículo, deverão ser submetidos à aferição de temperatura e estar utilizando máscara;	No local de embarque e desembarque.	No retorno às atividades presenciais.	Monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	De acordo com diretriz em questão.	Não se aplica.

## GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: • distanciamento social; • uso de máscaras; • higiene das mãos; • limpeza do ambiente de trabalho; • afastamento de sintomáticos; • monitoramento dos sintomas; • boa ventilação dos ambientes.	Creche	Antes do retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. Da saúde	Orientar e exigir dos profissionais a adoção de práticas que visam a prevenção da doença. Oferecer um ambiente e EPI's de acordo com as normas vigentes	Sem custo

<p>Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos:</p> <p>Grupo 1 - Casos suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentarem sintomas como febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID-19;</p> <p>Grupo 2 - Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatas, diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020; Edição revisada (setembro 2020).</p> <p>Grupo 3 - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente;</p> <p>A triagem possui dois objetivos: 1) identificação de casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde;</p> <p>2) isolamento dos casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho.</p>	Creche	Antes do retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. Da Saúde	Realizar uma triagem dos profissionais da educação de acordo com a classificação de grupo. Adotar as medidas despendidas para cada grupo: encaminhamento para cuidados médicos, isolamento e criar ambiente favorável ao trabalho presencial.	Sem valor
<p>Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário auto declaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no Anexo I;</p>	Creche	Antes do Retorno	Direção Escolar RH	Solicitar que cada profissional da educação preencha o formulário específico para identificar casos suspeitos.	Sem valor

Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;	Creche	Antes do Retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. educação	Orientar e criar mecanismo de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas; Encaminhar os casos suspeitos aos profissionais de saúde da rede.	Sem valor
Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70º deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.	Creche	No Retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Comitê	Aferir a temperatura dos servidores da educação no momento da chegada. Isolar e encaminhar casos suspeitos para atendimento médico. Caso haja afastamento encaminhar o atestado médico para o RH	Sem valor
Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a: 1.3.1. buscar uma Unidade de Saúde; 1.3.2. manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; 1.3.3. os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.	Creche	No Retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. educação e saúde	Orientar, fiscalizar que os profissionais identificados como casos suspeitos de COVID-19 procurem atendimento médico e cumprem as medidas a eles impostas.	Sem custo adicional
Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020: 1.4.1. Cada Rede de Ensino poderá optar por aceitar comprovantes tais como: Formulário de Auto declaração, Atestado Médico e/ou Agendamento em Perícia Médica.	Creche	No Retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar RH	Solicitar aos que integram o grupo de risco a documentação comprobatória pode ser: Formulário de Auto declaração, Atestado Médico e/ou Agendamento em Perícia Médica.	Sem custo

<p>Recomendar que as Redes de Ensino realizem diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nº SC/525/2020: 1.5.1. Garantir que todos os setores estejam contemplados no diagnóstico: professores, servidores que ocupam funções administrativas e pedagógicas, servidores que atuam na limpeza, servidores que atuam com a alimentação, servidores que atuam com o transporte escolar, servidores que atuam na segurança e vigilância das unidades escolares, servidores que atuam no quadro civil ou técnico das unidades escolares, estudantes de todas as etapas e níveis de ensino; 1.5.2. Orientar que sejam organizados formulários diagnósticos padrão, pela mantenedora, e aplicados por Unidade Escolar.</p>	Creche	No Retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. Educação e saúde	Realizar um diagnóstico de todos os alunos, servidores da educação para saber quantos e quais integram o grupo de risco.	Sem custo
<p>Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco: 2.1. Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público; 2.2. Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades; 2.3. Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.</p>	Creche	No Retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Orientador Pedagógico Sec. De Educação	Estudar possibilidades e ofertar formas de trabalho para que os profissionais da educação que integram o grupo risco possam desempenhar suas tarefas.	Contratação de servidores para suprir as ausências
<p>Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.</p>	Creche	No Retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação	Organizar o horário de desempenho didático de forma que haja tempo suficiente para que o professor possa estudar e planejar suas aulas adaptados a nova realidade.	Sem custo

<p>Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.</p>	<p>Creche</p>	<p>No Retorno e no decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação</p>	<p>Assegurar e garantir o planejamento coletivo e preservar pelas condições de trabalho de toda comunidade escolar.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, ou para a necessidade de contratação de novos servidores em regime de excepcionalidade, a fim de atender às necessidades no período em que perdurar o formato das atividades escolares estabelecido nas diretrizes pedagógicas e sanitárias: 5.1. Elaborar edital específico para o período estabelecido; 5.2. Garantir no edital os critérios para a substituição; 5.3. Sistematizar mecanismos para a compensação de horas, na impossibilidade da realização de trabalho remoto ou desempenho de outra função; 5.4. Identificar possibilidades de prorrogação de contratos dos professores que já estão atuando nas atividades não presenciais, para dar continuidade ao calendário letivo, conforme estabelecido nos Pareceres CNE nº 05 e 11/2020; 5.5. Considerar as especificidades da legislação local quanto à necessidade de reposição, contratação e/ou realização e prorrogação de processos seletivos de servidores, para dar continuidade ao processo educativo, de modo a reduzir o risco e com menor prejuízo possível à aprendizagem dos estudantes, ponderando-se a necessidade de frequentes substituições de servidores em função de licenças, óbitos e ocorrência de eventos adversos, que incidem em situações de emergência, visando agilizar com</p>	<p>Creche</p>	<p>No Retorno e no decorrer das aulas presenciais</p>	<p>Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação Recursos Humanos</p>	<p>Estudar, encontrar mecanismos de contratação para a substituir os profissionais afastados por integrar o grupo de risco. Encontrar procedimentos legais para agilizar a contratação desses professores</p>	<p>Custo da contratação o de novos servidores</p>

<p>eficácia a continuidade do processo de ensino; 5.6. Envolver representantes do Poder Legislativo, tanto no âmbito estadual quanto municipal, nos Comitês de Gerenciamento da COVID-19, considerando a necessidade de adequação legislativa enquanto o regime especial de educação decorrente da pandemia perdurar.</p>					
<p>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, por meio das seguintes ações: 6.1. Capacitar a comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar, utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/descarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança; 6.2. Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares; 6.3. Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares; 6.4. Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares; 6.5. Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas; 6.6. Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.</p>	Creche	No Retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação Recursos Humanos Sec. M. Da Saúde	<p>Capacitar a comunidade escolar a respeito das diretrizes de higiene em todos os ambiente e meios de locomoção, uso e descarte de materiais.</p> <p>Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19 no modo impresso e virtual.</p> <p>Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais nas unidades escolares.</p> <p>Continuar com o percurso formativo em relação aos professores e servidores adaptando essas formações a realidade hoje.</p>	Custos de impressão de materiais gráficos

<p>7. Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento: 7.1. Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia; 7.2. Promover reflexões, por meio de formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade; 7.3. Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos; 7.4. Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais; 7.5. Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.</p>	Creche	No Retorno e no decorrer das aulas presenciais	Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação Recursos Humanos Sec. M. Da Saúde	Disponibilizar serviços de apoio psicossocial aos servidores neste tempo de incertezas. Promover reflexões a respeito das incertezas neste período por meio das redes sociais. Promover e vincular propagandas para que a comunidade em geral possa saber como e de que forma as escolas estão procedendo no acolhimento dos alunos e pessoas da comunidade. Acompanhar o pós retorno de alunos e servidores, mantendo a atenção a manifestação de depressão, tristeza, ansiedade.....	Sem custo
--	--------	--	--	---	-----------

## TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar/Municipal/Regional de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação do COVID-19, baseado no Modelo Plan Con-Edu/Covid-19 ou no Plano Estadual de Contingência-Educação.	Ambiente Virtual	Antes do retorno das aulas	AMOSC FECAM UNDIME SED	Capacitação dos integrantes do Comitê e das comissões para a elaboração do plano	Sem Custo
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.	Ambiente Virtual Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação	Oferecer uma capacitação e formação por de um sistema híbrido. Remoto e presencial com simulação	Sem Custo
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão Operacional/ Sistema de Comando de Operações.	Creche	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação	Oferecer uma capacitação e formação teórica e de simulação envolvendo todas as serventes e agentes administrativos	Sem Custo
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional (Sistemas de Comando Operacionais- SCO/ Comitês Escolares) e propor tarefas/atividades para cada uma das funções nos três níveis (estratégico, tático e operacional) e capacitar para cada função (framework)	Creche	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	Descrever cada função a ser desempenhada pelos servidores das escolas, identificando e clarificando o papel de cada um na unidade escolar.	Sem Custo
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	Capacitação dos professores e servidores, iniciando com a participação ativa na elaboração do Plano de Contingência Escolar. Cada professor deverá incorporar em sua rotina pedagógica a instrução,	Sem Custo

distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).				orientação aos alunos das regras sanitárias e de convivência enquanto durar a epidemia.	
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	Relembrar e retomar no início de cada dia as regras e relatar fatos e situações que foram resolvidas satisfatoriamente e as que não incorporar novas práticas, sempre definindo o papel de cada agente neste contexto. Cada professor deverá incorporar em sua rotina pedagógica a instrução, orientação aos alunos das regras sanitárias e de convivência enquanto durar a epidemia.	Sem Custo
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	Boletins instrutivos com a utilização das mídias sociais e na ausência dessas presencialmente em pequenos grupos. Utilizar-se dos agentes de saúde como meio de comunicação e o repasse de informações a respeito da temática e sua aplicabilidade no espaço escolar.	Sem Custo

<p>Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.</p>	<p>Creche</p>	<p>Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar</p>	<p>Capacitação contínua e reuniões periódicas com a comissão escolar. Contato permanente com a equipe gestora responsável.</p>	<p>Sem Custo</p>
<p>Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.</p>	<p>Creche</p>	<p>Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde RH da prefeitura</p>	<p>Capacitação contínua e reuniões periódicas com os servidores responsáveis pela limpeza e higienização dos ambientes</p>	<p>Sem Custo</p>
<p>Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.</p>	<p>Creche</p>	<p>Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde</p>	<p>Capacitação contínua e reuniões periódicas com as pessoas responsáveis pela triagem (algum membro do corpo técnico pedagógico).</p>	<p>Sem Custo</p>

Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde Professores	Capacitação contínua e orientações diárias com a inclusão nos projetos pedagógicos dos professores. Orientação no início de cada dia a respeito do trato com os indivíduos acometidos pela síndrome gripal	Sem Custo
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde	Reunir os motoristas e transportadores para a formação e instrução das medidas/diretrizes recomendadas para o transporte de alunos. Orientação diária.	Sem Custo
Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde Nutricionista	Período de capacitação /treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola.  Orientação e acompanhamento diário da nutricionista.	Sem Custo

Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante.	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	Momentos de formação remotos e presencias com o objetivo de capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas. Clarificar o sistema híbrido	Sem Custo
Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	Dar continuidade ao uso das ferramentas e estratégias virtuais de ensino. Incorporar na prática pedagógica novas tecnologias para fundamentar o ensino em forma de sistema híbrido.	Sem Custo
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs.	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	Dar continuidade ao plano de formação da AMOSC. Estudos e reuniões pedagógicas.	Sem Custo
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretarias Conselho Tutelar	Reuniões intersetoriais. Comunicação intersetorial diária, conforme a necessidade.	Sem Custo

			Assistência Social Secretaria M. De Saúde.		
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de Ensino	Creche	Antes do Retorno das aulas e no decorrer das mesmas.	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	Promover treinamentos a todos os agentes que trabalham no ambiente escolar.	Sem Custo
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e do SCO.	Creche	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comitê Municipal	Formação e simulação prática de forma presencial com todos os agentes que prestam serviço na unidade de ensino.	Sem Custo
Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as Coordenadorias Regionais de Educação, Saúde, Proteção e Defesa Civil, entre outras.	Creche	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comitê Municipal	Realização de simulados com a participação de diversos setores e representações.	Sem Custo
Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, antes da retomada às aulas com estudantes e servidores. Acessar o Caderno de Apoio Plan Con COVID-19, para conhecimento e compreensão sobre o que são os simulados, os tipos de simulados, metodologias e o passo a passo	Creche	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comitê Municipal	Realização de simulados com a participação de diversos setores e representações.	Sem Custo

de como realizá-los.					
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Corona vírus, por exemplo: • Trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta. • Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. • Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança.	Creche	Antes do Retorno das aulas presenciais e no decorrer das mesmas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comitê Municipal	Realização de simulados com a participação de diversos setores e representações, nas diversas possibilidades e maneiras de fluxo e permanência nas escolas.	Sem Custo
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.	Creche	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comitê Municipal	Colocar como garantia de retorno a formação e capacitação de toda a comunidade escolar.	Sem Custo
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Sec. De Administração Contabilidade	Avaliar com as secretarias e departamentos financeiros a disponibilidade de recursos para este fim	De acordo com o objeto

<p>Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.</p>	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Sec. De Administração Contabilidade Recursos Humanos	<p>Avaliar com as secretarias e departamentos financeiros a disponibilidades de recursos para este fim.</p> <p>Fazer orçamento e encaminhar os trâmites licitatórios</p>	De acordo com o objeto do licitatório
<p>Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.</p>	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Sec. De Administração Contabilidade Recursos Humanos	<p>Fornecer dados para captar recursos financeiros necessários para subsidiar a aquisição dos produtos e atividades paralelas.</p>	A ser definido
<p>Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;</p>	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Sec. De Administração Contabilidade Recursos Humanos	<p>Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes.</p>	Dispêndio de recursos de acordo com a licitação.
<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades</p>	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Sec. De Recursos Humanos	<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento.</p>	Dispêndio de recursos de acordo com a licitação.

escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).					
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Departamento de licitação	Detalhar os materiais e insumos necessários e indicar a periodicidade de uso.	Dispêndio de recursos de acordo com a licitação.
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Departamento de licitação	Auxiliar de no processo de licitação de forma a indicar a necessidade e especificações necessários para a aquisição dos produtos e insumos.	Dispêndio de recursos de acordo com a licitação
Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação.	A formação será proposta e conduzida pela Sec. M. De Educação	De acordo com a necessidade
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Creche	Antes do Retorno das Aulas e durante o retorno	Direção escolar e nutricionista	Fiscalização e acompanhamento do cumprimento das exigências sanitárias na aquisição e preparo dos alimentos	Dispêndio com produtos alimentícios

Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas e durante o retorno	S.M.E Recursos Humanos	Encaminhar ao RH a quantidade de professores e servidores necessários para substituir os integrantes do grupo de risco	Custo de contratação
---	-------	--	------------------------	--	----------------------

### INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público), integrada ao Sistema de Comando em Operações (SCO)/Unidade de Gestão Operacional (UGA) ou Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades dos seus membros, se possível utilizando procedimentos operacionais padrão (POPs).	Secretaria Municipal de Educação	De acordo com a demanda	Representante da Secretaria de Educação. Representante da Secretaria de Saúde. Representante da comunidade escolar. Representante do Comitê de Crise. Representante da Administração Municipal.	Através de convite e indicação dos órgãos anteriormente citados.	Sem custo

<p>Planejar a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação coordenado pelo SCO/UGO. Sugerimos que sejam incluídos os seguintes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contextualização</li> <li>2. Objetivos e metas</li> <li>3. Públicos-alvo</li> <li>4. Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação</li> <li>6. Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis</li> <li>5. Canais de comunicação e de informação</li> <li>7. Calendarização</li> <li>8. Avaliação, adaptação e aprimoramento.</li> </ol>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Seguindo as especificações contidas nesta diretriz.</p>	<p>Sem custo.</p>
<p>Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.</p>	<p>Redes sociais, murais públicos, comunidade, escola, entre outros.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações nas redes sociais, cartazes, veículos de comunicação.</p>	<p>A orçar.</p>

Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Corona vírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação	Creche	No retorno às atividades presenciais.	Comunidade escolar. Secretaria de Educação. Secretaria de Saúde.	Publicações nas redes sociais, cartazes, veículos de comunicação.	A orçar.
Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio.	Creche	No retorno às atividades presenciais.	Comunidade escolar. Secretaria de Educação. Secretaria de Saúde.	Publicações nas redes sociais, cartazes, veículos de comunicação.	A orçar.
Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.	Creche	No retorno às atividades presenciais.	Comunidade escolar. Secretaria de Educação. Secretaria de Saúde.	Publicações nas redes sociais, cartazes, veículos de comunicação.	A orçar.
Promover a comunicação com o público/comunidade, durante surtos epidêmicos, deve ser no sentido de criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência, para tanto, é importante analisar e entender o perfil do público-alvo.	Veículos de comunicação.	De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.	A orçar.

<p>Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo fake news e notícias de natureza especulativa variada.</p>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência. Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita).</li> <li>• E-mail, Google forms para comunicados e/ou pesquisas; Google Hangouts, chat online, webinars, lives, canal aberto.</li> <li>• Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.).</li> <li>• Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos online, ouvidoria.</li> <li>• Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.</li> <li>• Sistemas sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.).</li> </ul>	<p>Canais de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Fazer levantamento dos canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência.</p>	<p>A orçar.</p>

<p>. Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos; criar e/ou atualizar uma lista de contatos e fomentar boas relações com os meios de comunicação social, fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, da região e do município.</p>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Fazer levantamento dos canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Analisar e entender o perfil do(s) público(s)-alvo, para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem, os canais de comunicação etc.</p>	<p>Comunidade em geral.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Feedback, pesquisa de satisfação, enquetes nas redes sociais.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Fornecer ao público-alvo canais regulares, através dos quais possam obter informação atualizada (por exemplo: linhas diretas ou um <i>website</i>).</p>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Criar link de acesso nos canais de comunicação da Prefeitura Municipal.</p>	<p>A orçar.</p>

<p>Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e modificando o plano de comunicação de risco, dependendo das percepções e perguntas das pessoas, prevendo mecanismos para desmentir rumores e desinformação, mitigando <i>fake news</i>.</p>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.</p>	<p>Comunidade em geral</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações nas redes sociais, Feedback, pesquisa de satisfação, enquetes nas redes sociais.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Promover o fluxo e a integração entre informações externas e internas, possibilitando a avaliação contínua das estratégias, ações e sistema operacional definidos.</p>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação. Feedback, pesquisa de satisfação, enquetes nas redes sociais.</p>	<p>A orçar.</p>

<p>Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente aos alunos e servidores acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.</p>	<p>Membros da Equipe de comunicação, Membros dos Comitês.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Criar grupo de WhatsApp, reuniões remotas, memorandos..</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Criar um canal específico e de fácil acesso para esclarecimento de dúvidas e contato (inclusive sobre notícias falsas e rumores) que poderá ser um e-mail ou contato de WhatsApp, no âmbito estadual, regional e municipal ou da unidade escolar, divulgando informações para a comunidade interna e externa, assegurando mecanismos confiáveis de feedback.</p>	<p>Comunidade em geral</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Criar grupo de WhatsApp, telegram...</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes para promover o uso de máscaras, de higiene pessoal e de convívio responsável enquanto instrumento que, de alguma forma, à luz dos atuais conhecimentos, pode fornecer um certo grau de proteção em contextos de menor distanciamento social.</p>	<p>Canais de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.</p>	<p>A orçar.</p>

<p>Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outras etnias (indígenas) ou de outros países.</p>	<p>Canais de comunicação</p>	<p>De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Legendas, intérprete. Adaptações necessárias.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Desenvolver campanhas e peças de multimídia que apresentem informações-chave e que possam ser compartilhadas online e transmitidas por diferentes mídias, com o objetivo de informar, envolver, e preparar para o futuro. Essa medida exige uma redefinição regular dos seus propósitos e da adequação às circunstâncias concretas.</p>	<p>Canais de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.</p>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.</p>	<p>A orçar.</p>

<p>Providenciar que o conteúdo das mensagens enviadas pelas instituições participantes e pela unidade escolar inclua: informação sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros; informação sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição; informação sobre as medidas pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação; sobre o possível período de retorno às aulas, entre outras.</p>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Divulgar amplamente e disponibilizar, nos sites das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas e Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Contingência Educação Estadual – Plancon-Edu Estadual COVID-19 em que está inserido o Caderno de Diretrizes das Medidas Sanitárias, Pedagógicas, de Alimentação, de Transporte Escolar, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e Informação, de Treinamento, Capacitação e Simulados e de Finanças;</li> <li>• Plano de Contingência Educação</li> </ul>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações e divulgações nas redes sociais das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas e Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina.</p>	<p>A orçar.</p>

<p>Escolas – Plancon-Edu Escolas COVID-19;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caderno de Apoio Plancon COVID-19;</li> <li>• Tutorial de Metodologias Ativas para Contextos de Eventos Extremos.</li> </ul>					
<p>Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária).</p>	<p>Canais de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita).  - Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.).  Incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).</p>	<p>Canais de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita).  - Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.).  Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.</p>	<p>A orçar.</p>

Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares (DAOP Alimentação).	Comitê Municipal.	Na elaboração do plano de comunicação.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	De acordo com as diretrizes de alimentação.	Não se aplica.
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar (DAOP Transporte).	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público). Secretaria Municipal de Educação.	De acordo com as diretrizes de transporte escolar, através de reunião remota ou grupo de WhatsApp.	Não se aplica.
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte coletivo, orientando para que não transportem passageiros fora do núcleo familiar (DAOP Transporte).	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais. Incluir cartazes, folhetos, outdoors, micro programas de rádio etc.	A orçar.

Elaborar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação (DAOP Gestão de Pessoas).	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	- Meios de comunicação social (televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais. Incluir cartazes, folhetos, outdoors.	A orçar.
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	Creche	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Fixar cartazes, distribuir folhetos informativos.	A orçar.
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	Creche	De acordo com a demanda.	Direção da escola.	Contato telefônico com a UBS.	Sem valor

<p>Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.</p>	<p>Creche</p>	<p>De acordo com a demanda.</p>	<p>Direção da escola.</p>	<p>Contato telefônico com a Secretaria Municipal de Educação.</p>	<p>Sem valor</p>
<p>Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município, em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos.</p>	<p>Canais de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Meios de comunicação social (televisão e imprensa escrita). Mídias sociais. Incluir cartazes, folhetos, outdoors.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Reforçar parcerias com os órgãos de comunicação social, através de formação e disponibilização de materiais, visando a maximização da informação e mensagens através destes canais.</p>	<p>Comunidade em geral</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Meios de comunicação social (televisão e imprensa escrita).</p>	<p>A orçar.</p>

Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.	Canais de comunicação.	Na elaboração do plano de comunicação.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Elaboração de cronograma de acordo com as diretrizes de comunicação.	Não se aplica.
--	------------------------	--	---	--	----------------

## FINANÇAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).	Creche	Antes e após o retorno	Direção S.M.E Contabilidade Licitação S.M.A	Encaminhar ao setor responsável os prováveis custos em relação as medidas preventivas a serem implementadas hoje.	A orçar

<p>Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.</p>	Creche	Antes e após o retorno	<p>Direção S.M.E Contabilidade Licitação S.M.A</p>	<p>Elaboração de uma planilha orçamentária e encaminhar a mesma para o setor responsável.</p>	A orçar
<p>Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.</p>	Creche	Antes e após o retorno	<p>Direção S.M.E S.M.A Comitê</p>	<p>Fornecer dados através de planilhas específica para subsidiar a busca de recursos financeiros</p>	
<p>Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;</p>	Creche	Antes e após o retorno	<p>Direção S.M.E S.M.A Comitê</p>	<p>Encaminhamento para o setor de comprar a lista de produtos e insumos necessários nas unidades escolar</p>	Sem Custo

Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).	Creche	Antes e após o retorno	Direção Escolar Comitê Setor de Compras	Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos	A orçar
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.	Creche	Antes e após o retorno	Direção Escolar	Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos	A orçar
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.	Creche	Antes e após o retorno	Direção Escolar S.M.E	Auxiliar no processo licitatório	A orçar

Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.	Creche	Antes e após o retorno	Direção Escolar S.M.E	Fazer orçamento prévio dos recursos financeiro necessários para a formação, capacitação, treinamentos.	A orçar
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Creche	Antes e após o retorno	Direção Escolar S.M.E	Clarificar e conscientizar a todos sobre os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escol	Sem custo
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	Creche	Antes e após o retorno	S.M.E Recursos humanos Jurídico	Contratação de servidores para substituir os integrantes do grupo de risco.	A orçar

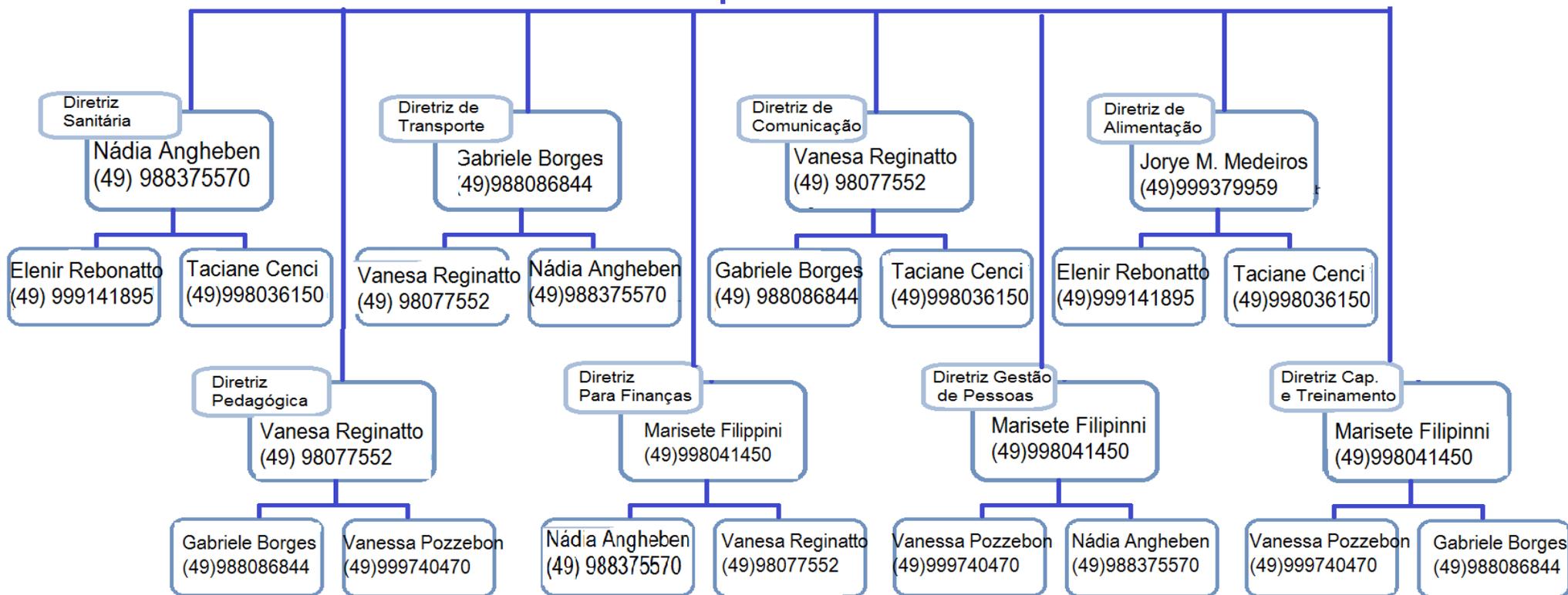
## **7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)**

A Creche Municipal de Nova Itaberaba adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

## ORGANOGRAMA DE SISTEMA OPERACIONAL DE COMANDO

Comando

Marisete Filippini  
(49) 998041450



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### **7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)**

#### **7.3.1. Dispositivos Principais**

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>	<b>DISPOSITIVO</b>
Marisete Consalter	Diretora	(049)998091450	<a href="mailto:cei@novaitaberaba.sc.gov.br">cei@novaitaberaba.sc.gov.br</a>

Filippini			
Airton Kerbes	Orientador pedagógico	(049)99379213	<a href="mailto:Orientadorpegagogico@novaitaberaba.sc.gov.br">Orientadorpegagogico@novaitaberaba.sc.gov.br</a>
Cristiano Pavin	Diretor da cultura	(049)998094858	<a href="mailto:cultura@novaitaberaba.sc.gov.br">cultura@novaitaberaba.sc.gov.br</a>

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.